

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
Total	1.189.412.363
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	9.897.002	9.757.028
1.01	Ativo Circulante	1.030.882	3.060.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	172.041	242.437
1.01.02	Aplicações Financeiras	183.156	430.098
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	183.156	430.098
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliarios	183.156	430.098
1.01.03	Contas a Receber	201.829	229.782
1.01.03.01	Clientes	201.829	229.782
1.01.04	Estoques	46.733	53.281
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.654	113.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.654	113.871
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	38.652	16.513
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.002	97.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	362.469	1.991.025
1.01.08.03	Outros	362.469	1.991.025
1.01.08.03.03	Outros ativos	55.433	23.207
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	307.036	1.967.818
1.02	Ativo Não Circulante	8.866.120	6.696.534
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.413.393	2.281.842
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	89.816	87.571
1.02.01.01.03	Caixa restrito	89.816	87.571
1.02.01.06	Tributos Diferidos	243.994	264.809
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.994	264.809
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.233.041	1.198.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.846.542	730.704
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	38.428	40.398
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social correntes	141.443	77.424
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	18.535	16.056
1.02.01.09.06	Outros ativos	1.346	1.425
1.02.01.09.08	Debêntures privadas	615.451	595.401
1.02.01.09.09	Adiantamento a fornecedores	2.031.339	0
1.02.02	Investimentos	82.877	87.727
1.02.02.01	Participações Societárias	82.877	87.727
1.02.03	Imobilizado	4.367.653	4.324.271
1.02.04	Intangível	2.197	2.694
1.02.04.01	Intangíveis	2.197	2.694

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	9.897.002	9.757.028
2.01	Passivo Circulante	1.553.695	1.360.568
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.850	14.217
2.01.02	Fornecedores	281.855	201.871
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.046	17.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.046	17.308
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.390	11.422
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	3.656	5.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	705.908	577.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	705.908	577.204
2.01.05	Outras Obrigações	535.036	549.968
2.01.05.02	Outros	535.036	549.968
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	105.070	78.619
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	2.902	2.700
2.01.05.02.08	Certificado de recebíveis imobiliários	83.357	78.427
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	43.111	43.117
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	276.663	279.961
2.01.05.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.788	4.535
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	19.716	15.022
2.01.05.02.13	Dividendos a pagar	1.429	47.587
2.02	Passivo Não Circulante	5.280.023	5.409.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.295.744	4.334.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.295.744	4.334.781
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.295.744	4.334.781
2.02.02	Outras Obrigações	929.961	1.024.692
2.02.02.02	Outros	929.961	1.024.692
2.02.02.02.04	Certificado de recebíveis imobiliários	62.467	85.514
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	792.564	869.942
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	14.270	7.768
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	4.952	6.338
2.02.02.02.08	Adiantamentos de clientes	55.708	55.130
2.02.04	Provisões	39.157	35.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.157	35.276
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	39.157	35.276
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	15.161	15.096
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	15.161	15.096
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	15.161	15.096
2.03	Patrimônio Líquido	3.063.284	2.986.615
2.03.01	Capital Social Realizado	2.461.503	2.461.503
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	499.215	499.215
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.729	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.112	3.172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	715.301	676.059
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-429.984	-517.739
3.03	Resultado Bruto	285.317	158.320
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.480	-180
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.652	-5.673
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.664	1.938
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.836	3.555
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	277.837	158.140
3.06	Resultado Financeiro	-172.810	-85.888
3.06.01	Receitas Financeiras	65.689	44.556
3.06.01.01	Receitas Financeiras	65.689	41.620
3.06.01.02	Variação Cambial	0	2.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-238.499	-130.444
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-233.647	-130.425
3.06.02.02	Derivativos	-4.755	-19
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-97	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.027	72.252
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.358	-9.682
3.08.01	Corrente	-7.543	-7.567
3.08.02	Diferido	-20.815	-2.115
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.669	62.570
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	76.669	62.570
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06400	0,08100
3.99.01.02	PNA	0,07050	0,08910
3.99.01.03	PNB	0,06400	0,08100
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06400	0,08100
3.99.02.02	PNA	0,07050	0,08910
3.99.02.03	PNB	0,06400	0,08110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	76.669	62.570
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.669	62.570

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.139	266.765
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	355.559	253.876
6.01.01.01	Lucro operacional antes do IR e CS	105.027	72.252
6.01.01.02	Depreciação e amortização	88.551	93.861
6.01.01.03	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	-1.836	-3.555
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	3.816	52
6.01.01.05	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-1.172	-118
6.01.01.06	juros, variações monetárias e cambiais. liquidos	169.569	87.449
6.01.01.07	Provisão indenizações de produto e frete	-6.198	3.870
6.01.01.08	Receitas diferidas	-742	-773
6.01.01.09	Outros	2.453	838
6.01.01.10	Perda apurada nas baixas do ativo permanente	-3.909	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-247.420	12.889
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	34.316	-71.828
6.01.02.02	Estoques	7.260	6.931
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	993	4.732
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.151	-1.955
6.01.02.08	Fornecedores	79.887	65.689
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e previdenciarias	-2.532	-6.556
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-11.298	-15.973
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	17.993	11.593
6.01.02.13	Demandas judiciais	-2.186	0
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	3.433	-9.144
6.01.02.15	Adiantamentos de fornecedores	-370.557	34.114
6.01.02.16	Outros ativos e passivos, liquidos	-2.578	-4.714
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	127.819	-43.331
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado, liquida	-135.727	-41.329
6.02.03	Titulos e valores mobiliários	256.327	174.784
6.02.04	Caixa restrito	-2.245	-2.786
6.02.05	Parte relacionadas - Mútuo	0	-175.743
6.02.06	Dividendos recebidos de coligadas	2.464	1.743
6.02.07	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	7.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-306.354	-248.219
6.03.02	Amortização de empréstimos - principal	-107.502	-163.218
6.03.03	Amortização de empréstimos - juros	-98.593	-89.065
6.03.04	Antecipações de créditos imobiliários	-24.259	-23.758
6.03.05	Dividendos pagos	-76.000	0
6.03.07	Captações	0	25.000
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70.396	-24.785
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.437	25.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	172.041	318

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.729	-60	76.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.669	0	76.669
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	60	-60	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo coligada - custo atribuído	0	0	0	0	-60	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	499.215	76.729	3.112	3.063.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	17.566	651.978	0	3.610	2.038.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	17.566	651.978	0	3.610	2.038.761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.661	-91	62.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.570	0	62.570
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	91	-91	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo associada- custo atribuído	0	0	0	91	-91	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	17.566	651.978	62.661	3.519	2.101.331

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	757.189	705.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	748.473	702.353
7.01.02	Outras Receitas	7.544	3.044
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.172	118
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-333.046	-401.218
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-296.765	-391.010
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.837	-9.205
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-175	275
7.02.04	Outros	-9.269	-1.278
7.03	Valor Adicionado Bruto	424.143	304.297
7.04	Retenções	-88.551	-93.861
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88.551	-93.861
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	335.592	210.436
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.480	48.111
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.836	3.555
7.06.02	Receitas Financeiras	69.644	44.556
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	407.072	258.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	407.072	258.547
7.08.01	Pessoal	29.802	22.753
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.840	18.527
7.08.01.02	Benefícios	3.160	3.237
7.08.01.03	F.G.T.S.	802	989
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.302	39.210
7.08.02.01	Federais	43.567	37.352
7.08.02.02	Estaduais	1.578	1.657
7.08.02.03	Municipais	157	201
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.299	134.014
7.08.03.01	Juros	249.496	130.444
7.08.03.02	Aluguéis	5.803	3.570
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.669	62.570
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.669	62.570

Comentário do Desempenho

RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE MARÇO DE 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Resultado (Valores em R\$ MM)	3M17	3M16	Var. %
Receita Líquida	715,3	676,1	5,8%
Custo dos Serviços Prestados	(430,0)	(517,7)	-16,9%
Lucro Bruto	285,3	158,3	80,2%
Margem Bruta (%)	40%	23%	70,3%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(7,7)	(5,7)	34,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,7)	1,9	n.a
Equivalências Patrimoniais	1,8	3,6	-48,4%
Depreciação e Amortização	88,6	93,9	-5,7%
EBITDA	366,4	252,0	45,4%
Margem EBITDA (%)	51,2%	37,3%	37,4%
Resultado Financeiro Líquido	(172,8)	(85,9)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	(28,4)	(9,7)	n.a
Lucro Líquido	76,7	62,6	22,5%

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$ 715,3 milhões, crescimento de 5,8% em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2016, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do leve crescimento na demanda. O EBITDA foi de R\$366,4 milhões, crescimento de 45,4% em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2016, em decorrência do ganho de eficiência (redução dos custos variáveis + despesas com vendas, gerais e administrativas abaixo da inflação) proporcionados pelos investimentos realizados. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 76,7 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2017 comparado a um lucro de R\$62,8 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Norte”), anteriormente denominada ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A., é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cuiabá – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. (“Controladora” ou “Rumo”).

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de maio de 2017.

2.2 *Demonstrações de valor adicionado*

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.3 *Novas normas e interpretações ainda não efetivas*

- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

Foi identificada uma alteração na política de provisão para devedores duvidosos e, iniciamos um estudo sobre os possíveis impactos, sem conclusão até o momento.

- *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A norma é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, porém não esperamos ajustes materiais no reconhecimento da receita. Continuamos avaliando eventuais impactos do IFRS 15 nas divulgações em notas explicativas e nas políticas aplicadas no controle da receita.

- *IFRS 16 Leasing (Arrendamentos)*

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados a concessões.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bancos conta movimento	131	74.580
Aplicações financeiras	<u>171.910</u>	<u>167.857</u>
	<u>172.041</u>	<u>242.437</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	144.530	141.137
Operações compromissadas	<u>27.380</u>	<u>26.720</u>
	<u>171.910</u>	<u>167.857</u>

A gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (veja nota 4) são não representadas exclusivamente pelas operações da Companhia mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 8).

4 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos do governo	<u>183.156</u>	<u>430.098</u>
	<u>183.156</u>	<u>430.098</u>

Caixa restrito

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações vinculadas a empréstimos	89.816	63.474
Fianças bancárias	-	24.097
	<u>89.816</u>	<u>87.571</u>

5 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes terceiros	162.250	219.895
Clientes partes relacionadas (*)	40.441	11.921
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(862)</u>	<u>(2.034)</u>
	<u>201.829</u>	<u>229.782</u>

(*) Em 31 de março de 2017 o saldo a receber com partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Rumo Malha Paulista) tem por natureza aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

Notas Explicativas

6 Outros tributos a recuperar

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos federais a compensar		
PIS/COFINS	55.249	36.019
ICMS (i)	17.511	16.992
ICMS CIAP (ii)	3.947	3.792
Outros	373	108
	<u>77.080</u>	<u>56.911</u>
Circulante	38.652	16.513
Não circulante	<u>38.428</u>	<u>40.398</u>
	<u>77.080</u>	<u>56.911</u>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

7 Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores	5.949	-
Fornecedores partes relacionadas ⁽ⁱ⁾	2.332.426	1.967.818
Total	<u>2.338.375</u>	<u>1.967.818</u>
Circulante	307.036	1.967.818
Não circulante	<u>2.031.339</u>	<u>-</u>

8 Partes relacionadas

	<u>Ativo não circulante</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Rumo Malha Sul	1.233.041	1.198.758
	<u>1.233.041</u>	<u>1.198.758</u>

Todas as transações com partes relacionadas demonstradas no quadro acima estão relacionadas a recursos financeiros para gestão de caixa centralizada realizada pela controladora indireta Rumo. Os mútuos são remunerados à taxa de TJLP + 1,4% a.a..

Os demais saldos referentes a partes relacionadas estão apresentados de acordo com as naturezas em suas respectivas notas explicativas, contas a receber de clientes (nota 5), adiantamento a fornecedores (nota 7), debêntures privadas (nota 9), fornecedores (nota 14), receita operacional líquida (nota 20), despesas por natureza (nota 21) e resultado financeiro (nota 22).

Notas Explicativas

9 Debêntures privadas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 45.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 450.000 emitidas pela sua controladora como segue:

<u>Série</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Remuneração anual</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Debêntures privadas - Rumo S.A.	06/01/2015	450.000	06/01/2020	CDI+1,30%	615.451	595.401

O saldo de atualização financeira totalizou R\$ 20.050 em 31 de março de 2017 (R\$ 18.432 em 31 de Março de 2016).

10 Investimentos em coligadas

	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da Companhia</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2017</u>
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	7.669	987	-	8.656
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	18.370	280	(3.835)	14.815
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	16.998	569	(2.851)	14.716
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	44.690	-	-	44.690
Total				87.727	1.836	(6.686)	82.877

Notas Explicativas

11 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Vagões e locomotivas (i)	Obras em andamento	Via Permanente (i)	Outros ativos	Total
Valor de custo:						
Em 31 de dezembro de 2016	105.944	3.193.203	102.573	2.412.390	123.376	5.937.486
Adições	-	6.220	129.507	-	-	135.727
Baixas	-	-	-	-	(6.791)	(6.791)
Transferências	359	78.933	(81.847)	-	2.555	-
Em 31 de março de 2017	106.303	3.278.356	150.233	2.412.390	119.140	6.066.422
Valor de depreciação:						
Em 31 de dezembro de 2016	(33.290)	(839.606)	-	(688.320)	(51.999)	(1.613.215)
Adições	(1.286)	(46.388)	-	(38.140)	(2.239)	(88.053)
Baixas	-	-	-	-	2.499	2.499
Em 31 de março de 2017	(34.576)	(885.994)	-	(726.460)	(51.739)	(1.698.769)
Em 31 de dezembro de 2016	72.654	2.353.597	102.573	1.724.070	71.377	4.324.271
Em 31 de março de 2017	71.727	2.392.362	150.233	1.685.930	67.401	4.367.653

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeira

Notas Explicativas

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2017	31/12/2016	Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
Finem (BNDES)	URTJLP	9,83%	759.355	779.134	2029
Finame (BNDES)	Pré-fixado	2,79%	113.215	117.868	2025
NCE	112,00% do CDI	13,68%	124.230	120.069	2018
	129,62% do CDI	16,00%	574.571	552.576	2023
	CDI + 3,50%	16,05%	295.102	294.516	2018
	CDI + 3,47%	16,02%	81.453	80.486	2017
	CDI + 4,91% a.a.	17,64%	147.472	163.815	2019
Bancos Comerciais			2.095.398	2.108.464	
Debentures					
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	13,16%	112.673	116.951	2018
	Pré-fixado	13,13%	169.012	163.862	2020
	CDI + 1,50%	-	181.432	175.437	2017
	CDI + 3,50%	16,05%	2.443.137	2.347.271	2023
			2.906.254	2.803.521	
Total			5.001.652	4.911.985	
Circulante			705.908	577.204	
Não circulante			4.295.744	4.334.781	

Linha de crédito não utilizado

Em 31 de março de 2017, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$87.560 (R\$ 87.120 em 31 de dezembro de 2016).

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

Não existem *covenants* no nível individual da Companhia, todos os *covenants* são medidos no nível consolidado da controladora Rumo.

A controladora Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas, referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida, em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2017 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/Resultado Financeiro, utilizando os resultados consolidados da Rumo.

Notas Explicativas

A controladora Rumo também possui verificações trimestrais de certos índices que consistem em: (i) dívida líquida bancária consolidada /EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos). A dívida líquida bancária inclui as dívidas bancárias, bem como títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito. O ratio pactuado é de até 5,5x dívida bancária líquida /EBITDA e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/resultado financeiro, limites que estavam sendo atendidos pela Companhia em 31 de março de 2017.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não possuía empréstimos junto ao BNDES, sujeitos à cláusulas de “covenants”. Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105.027	72.252
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(35.709)	(24.566)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Equivalência patrimonial	624	1.209
Efeito de amortização do direito de concessão	2.520	2.520
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	29	459
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	3.965	10.691
Outros	213	5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(28.358)	(9.682)
Taxa efetiva	27,00%	13,40%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	31/03/2017				31/12/2016
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	311.089	77.772	-	77.772	81.466
Base negativa de contribuição social	311.862	-	28.068	28.068	29.397
Diferenças temporárias:					
Outras provisões	45.515	11.379	4.096	15.475	15.667
Despesas diferidas	160.918	40.230	14.483	54.713	54.929
Provisão <i>impairment</i>	90.174	22.544	8.116	30.660	33.340
Provisão para demandas judiciais	42.530	10.633	3.828	14.461	13.475
Provisão para não realização de impostos	44.568	11.142	4.011	15.153	13.869
Provisão para participação nos resultados	3.165	791	285	1.076	1.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	862	216	78	294	691
(-) Créditos não registrados	(138.561)	(34.640)	(12.471)	(47.111)	(47.111)
Outros	157.164	39.291	14.142	53.433	67.581
Total	1.029.286	179.358	64.636	243.994	264.809

Notas Explicativas

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.809
Resultado	(20.815)
Saldo em 31 de março de 2017	243.994

14 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Serviços e materiais ⁽ⁱ⁾	236.241	162.017
Combustíveis e lubrificantes ⁽ⁱⁱ⁾	12.459	6.027
Outros	33.155	33.827
Total	281.855	201.871

(i) Em 31 de março de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Rumo Malha Paulista) no total de R\$131.449 (R\$41.826 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Em 31 de março de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Raizen Combustíveis S.A) no total R\$12.267 (R\$6.021 em 31 de dezembro de 2016).

15 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis, regulatórias e ambientais	12.722	12.374
Trabalhistas	26.435	22.902
	39.157	35.276

	Depósitos Judiciais	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributária	941	920
Cíveis, regulatórias e ambientais	86	83
Trabalhistas	17.508	15.053
	18.535	16.056

Notas Explicativas

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2016	12.374	22.902	35.276
Provisionados no período	-	4.460	4.460
Baixas por reversão / pagamento	(1)	(2.829)	(2.830)
Atualização monetária	349	1.902	2.251
Em 31 de março de 2017	<u><u>12.722</u></u>	<u><u>26.435</u></u>	<u><u>39.157</u></u>

a) Tributárias

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS - Exportação	80.969	80.123
Plano de Opção de Compra de Ações	8.973	8.790
IRPJ/CSLL	66.429	64.833
ICMS TAD	59.516	58.005
Outros	30.419	25.547
	<u><u>246.306</u></u>	<u><u>237.298</u></u>

b) Cíveis, regulatórias e ambientais

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	17.895	17.414
Regulatórias	1.053	915
Ambientais	56.504	55.009
	<u><u>75.452</u></u>	<u><u>73.338</u></u>

c) Trabalhistas

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reclamações trabalhistas	51.488	64.792
	<u><u>51.488</u></u>	<u><u>64.792</u></u>

Notas Explicativas

16 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento financeiro são:

	31/03/2017			31/12/2016	
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	379.539	749.680	317.666	1.446.885	1.560.270
Material rodante	361.240	676.483	221.594	1.259.317	1.368.127
Terminal	18.299	73.197	96.072	187.568	192.143
<u>Juros na parcela</u>	(102.876)	(207.394)	(67.388)	(377.658)	(410.367)
Material rodante	(91.668)	(170.632)	(46.364)	(308.664)	(338.545)
Terminal	(11.208)	(36.762)	(21.024)	(68.994)	(71.822)
Valor presente dos pagamentos mínimos	276.663	542.286	250.278	1.069.227	1.149.903
Circulante				276.663	279.961
Não circulante				792.564	869.942

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total
Locomotivas	573	1.616	2.189
Vagões	1.762	6.728	8.490
Total	2.335	8.344	10.679

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

Notas Explicativas

17 Certificado de recebíveis imobiliários - CRI

A Companhia firmou contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

Terminal	Taxa	Prazo	Data inicial	31/03/2017	31/12/2016
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	145.824	163.941
				145.824	163.941
Circulante				83.357	78.427
Não circulante				62.467	85.514

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas, 81.714.293 ações preferenciais nominativas “A” e 5.625.683 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais “A” não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais “B” tem os mesmos direitos das ações “A”, exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

b. Incentivos fiscais – SUDAM

A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 31 de março de 2017 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 3.695 (R\$ 10.691 em 31 de março de 2016), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia.

Notas Explicativas

19 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, o lucro básico e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016:

Básico e diluído

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	76.669	62.570
Por ação ordinária	70.948	55.971
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	5.361	6.183
Por ação preferencial "B"	360	416
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.107.698	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	76.089	69.381
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.626	5.130
Resultado básico e diluído:		
Por ação ordinária	0,0640	0,0810
Por ação preferencial "A"	0,0705	0,0891
Por ação preferencial "B"	0,0640	0,0810

20 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita bruta na venda de serviços	748.473	702.353
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(33.172)	(26.294)
Receita operacional líquida	<u>715.301</u>	<u>676.059</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2017, R\$ 79.673 (R\$ 52.671 em 31 de março de 2016) das receitas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas com transações com a Rumo - Malha Paulista) principalmente compostas por aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

Notas Explicativas

Partilha Ferroviária entre Rumo Malha Norte e Rumo Malha Paulista – Resolução 1.773 – ANTT (informação suplementar)

A resolução 1.773 da ANTT, instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário (“Manual”), que determina que o valor devido para outras concessionárias a título de partilha de frete ferroviário (“Partilha”), passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte. Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos) de acordo com os requerimentos do Manual:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita líquida de serviços de transporte	715.301	676.059
Partilha devida para Rumo Malha Paulista	(220.560)	(298.952)
	<u>494.741</u>	<u>377.107</u>

21 Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

a) Despesas por natureza:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Material de uso na prestação serviço	(14.015)	(13.729)
Mão de obra contratada	(8.252)	(12.399)
Despesas com pessoal	(33.976)	(27.496)
Despesas com transporte e elevação	(270.360)	(359.458)
Depreciação e amortização	(88.551)	(93.861)
Arrendamento mercantil operacional	(1.262)	(308)
Outras despesas	(21.220)	(16.161)
	<u>(437.636)</u>	<u>(523.412)</u>

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(429.984)	(517.739)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(7.652)	(5.673)
	<u>(437.636)</u>	<u>(523.412)</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2017, R\$ 221.955 (R\$ 299.745 no período findo em 31 de março de 2016) das despesas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas por transações com a Rumo Malha Paulista) principalmente relacionadas a partilha de frete ferroviário.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívidas	(158.839)	(81.989)
Varição cambial líquida sobre dívidas	-	2.936
Ganho (perda) de derivativos de dívidas	(4.755)	(19)
	<u>(163.594)</u>	<u>(79.072)</u>
Rendimento de aplicação financeira	<u>15.422</u>	<u>22.874</u>
	15.422	22.874
Custo da dívida, líquida	<u>(148.172)</u>	<u>(56.198)</u>
Outros encargos e variações monetárias		
Juros sobre outros recebíveis	30.217	18.908
Arrendamento mercantil	(27.863)	(31.306)
Despesas bancárias e outros	(9.369)	(10.915)
Antecipação de créditos imobiliários	(6.142)	(10.294)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(3.513)	(3.289)
Outros encargos e variações monetárias	(7.968)	7.206
	<u>(24.638)</u>	<u>(29.690)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(172.810)</u>	<u>(85.888)</u>
Despesas financeiras	(233.647)	(130.425)
Receitas financeiras	65.689	41.620
Varição cambial, líquida	(97)	2.936
Derivativos	(4.755)	(19)
Resultado financeiro, líquido	<u>(172.810)</u>	<u>(85.888)</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2017, R\$ 45.875 (R\$ 37.609 em 31 de março de 2016) das receitas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre debêntures privadas e mútuos.

Durante o período findo em 31 de março de 2017, R\$ 6.897 (R\$ 572 em 31 de março de 2016) das despesas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre mútuo.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Constituição de provisão para demandas judiciais	(3.816)	(52)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	3.909	(1.070)
Ressarcimento seguro	-	2.701
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.757)	359
	<u>(1.664)</u>	<u>1.938</u>

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	183.156	430.098
	183.156	430.098
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	172.041	242.437
Contas a receber de clientes	201.829	229.782
Recebíveis de partes relacionadas	1.233.041	1.198.758
Debêntures privadas	615.451	595.401
Caixa restrito	89.816	87.571
	2.312.178	2.353.949
Total	2.495.334	2.784.047
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.001.652	4.911.985
Arrendamento mercantil	1.069.227	1.149.903
Certificado de recebíveis imobiliários	145.824	163.941
Fornecedores	281.855	201.871
Outros passivos financeiros	19.716	15.022
Dividendos a pagar	1.429	47.587
Parcelamento de débitos - REFIS	2.440	3.766
	6.522.143	6.494.075
Valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	17.058	12.303
Total	6.539.201	6.506.378

Durante o período, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	160.000	160.000	(5.309)	(12.303)
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	472.433	-	(11.749)	-
Total de instrumentos contratados pela Companhia	632.433	160.000	(17.058)	(12.303)
Passivos			(17.058)	(12.303)

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱⁱ⁾	172.041	242.437
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾	183.156	430.098
Caixa restrito ⁽ⁱⁱ⁾	89.816	87.571
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	201.829	229.782
Debentures privadas	615.451	595.401
Recebíveis de partes relacionadas	1.233.041	1.198.758
	<u>2.495.334</u>	<u>2.784.047</u>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é o valor registrado, como demonstrado na nota 12, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/03/2017</u>
AAA	275.814
AA+	169.199
Total	<u>445.013</u>

Notas Explicativas

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

					31/03/2017	31/12/2016
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.006.142)	(1.158.922)	(3.523.384)	(1.731.226)	(7.419.674)	(7.614.384)
Fornecedores	(281.855)	-	-	-	(281.855)	(201.871)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(19.716)	-	-	-	(19.716)	(15.022)
Parcelamento de débitos - REFIS	(397)	(390)	(777)	(1.153)	(2.717)	(4.138)
Arrendamento mercantil	(456.979)	(331.606)	(535.087)	(355.194)	(1.678.866)	(1.551.607)
Certificado recebíveis imobiliários	(100.030)	(66.721)	-	-	(166.751)	(208.729)
Dividendos a pagar	(1.429)	-	-	-	(1.429)	(47.587)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.315)	(21.311)	(60.838)	(19.212)	(125.676)	(16.942)
	<u>(1.890.863)</u>	<u>(1.578.950)</u>	<u>(4.120.086)</u>	<u>(2.106.785)</u>	<u>(9.696.684)</u>	<u>(9.660.280)</u>

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfaiting*" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2017 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$19.716 (R\$15.022 em 31 de dezembro de 2016), alocado na rubrica de outros passivos financeiros no passivo circulante. Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

I. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros ⁽ⁱ⁾	31/03/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito	39.713	9.928	19.857	(9.928)	(19.857)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(383.713)	(95.928)	(191.857)	95.928	191.857
Certificado recebíveis imobiliários	(16.697)	(4.174)	(8.349)	4.174	8.349
Arrendamento mercantil	(40.112)	(10.028)	(20.056)	10.028	20.056
Instrumentos financeiros	(18.772)	(4.693)	(9.386)	4.693	9.386
Impactos no resultado do período		(104.895)	(209.791)	104.895	209.791

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 12,13% a.a. e 7,5% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 12.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo.

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			31/03/2017			31/12/2016		
	31/03/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	183.156	430.098	-	183.156	-	-	430.098	-
Total	183.156	430.098	-	183.156	-	-	430.098	-
Passivo								
Instrumentos financeiros derivativos	17.058	12.303	-	17.058	-	-	12.303	-
Total	17.058	12.303	-	17.058	-	-	12.303	-

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Rumo Malha Norte S.A.

Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador CRC PR-048555/O-2